

Radar Anual do Emprego - 2021

Fonte: Novo CAGED/
Ministério da Trabalho

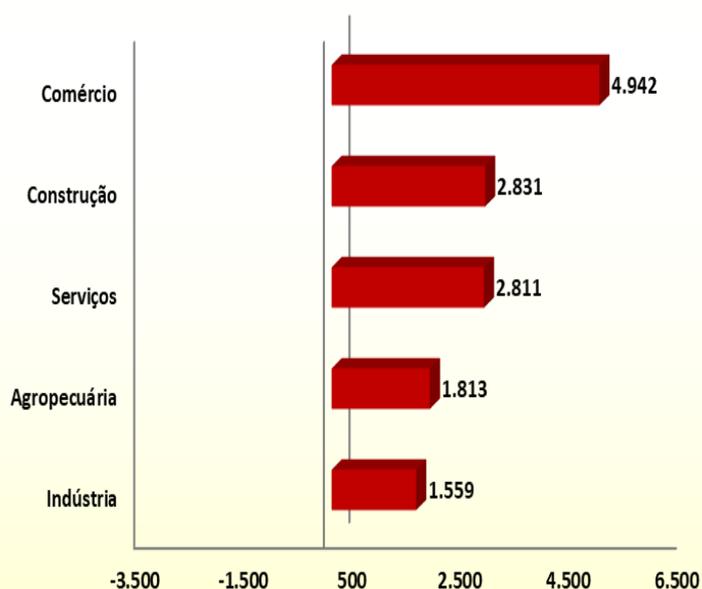
Sergipe gerou cerca de 14 mil postos formais em 2021

O mercado de trabalho sergipano criou 13.956 postos com carteira assinada em 2021, resultantes de 104.591 contratações e de 90.635 demissões. O resultado foi melhor do que o do ano anterior, quando registrou um saldo negativo de 4.924 vagas. O estoque de empregos ficou em 282.169 postos.

Em dezembro, Sergipe encerrou o mês com a perda de 566 empregos com carteira assinada. O saldo negativo foi puxado pela indústria (-485), serviços (-249) e agropecuária (-146) que, somando, fecharam 880 vagas. Em contraste, comércio e construção abriram 314 vagas.

O Brasil fechou o ano com a abertura de 2,73 milhões de vagas com carteira assinada. Todas as 27 unidades federativas registraram saldo positivo. As maiores variações relativas em relação ao estoque do ano anterior foram observadas no Acre (9,81%), Pará (9,42%) e Mato Grosso (8,77%); já as menores, em Sergipe (5,20%), Rio Grande do Sul (5,69%) e Rio de Janeiro (5,77%).

Comércio é destaque na criação de empregos



Dos cinco setores observados, todos geraram empregos em 2021. Comércio liderou com a abertura de 4.942 postos. Na sequência, vem construção (2.831), serviços (2.811), agropecuária (1.813) e indústria (1.559).

No comércio, o saldo positivo foi impulsionado, principalmente, pelo varejista (3.417). Na construção, o destaque foi a atividade construção de edifícios (2.479). Já o resultado do setor de serviços foi puxado pelas atividades profissionais, científicas e técnicas (923), alojamento e alimentação (894) e informação e comunicação (746)



Atividades que mais empregaram

'Comércio varejista'	+3.417 vagas	Comércio
'Construção de edifícios'	+2.479 vagas	Construção
'Informação, comunic. e ativ. financ., imobiliárias, profissionais e administrativas'	+1.732 vagas	Serviços



Atividades que mais perderam emprego

'Transporte, armazenagem e correio'	-772 vagas	Serviços
'Atividades imobiliárias'	-174 vagas	Serviços
'Atividades financeiras, de seguro e de serviços relacionados'	-109 vagas	Serviços

Aracaju foi quem mais abriu postos de trabalho

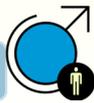
Município	Subatividade destaque do município e nº de vagas	Total do Município
Aracaju	'Comércio varejista de material de construção' (+415)	+6.022 vagas
Capela	'Cultivo da cana-de-açúcar' (+1.160)	+1.263 vagas
Itabaiana	'Fabricação de produtos cerâmicos' (+80)	+1.123 vagas
Estância	'Fabricação de produtos alimentícios' (+83)	+703 vagas
Lagarto	'Comércio varejista de material de construção' (+63)	+587 vagas

São Cristóvão liderou fechamento de vagas

Município	Subatividade destaque do município e nº de vagas	Total do Município
São Cristóvão	'Atividade vigilância, de segurança e investigação' (-437)	-166 vagas
Japaratuba	'Fabricação de celulose, papel e produtos de papel' (-97)	-105 vagas
Itaporanga	'Transporte terrestre' (-78)	-103 vagas
Rosário do Catete	'Obras de instalações em construções não especificadas anteriormente' (-115)	-83 vagas
São Miguel do Aleixo	'Transporte terrestre' (-65)	-61 vagas

Saldo por Sexo

10.089 homens

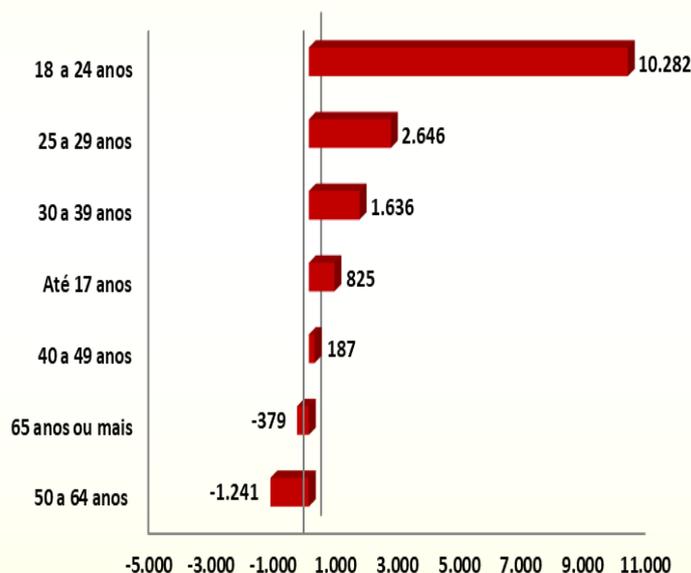


3.867 mulheres

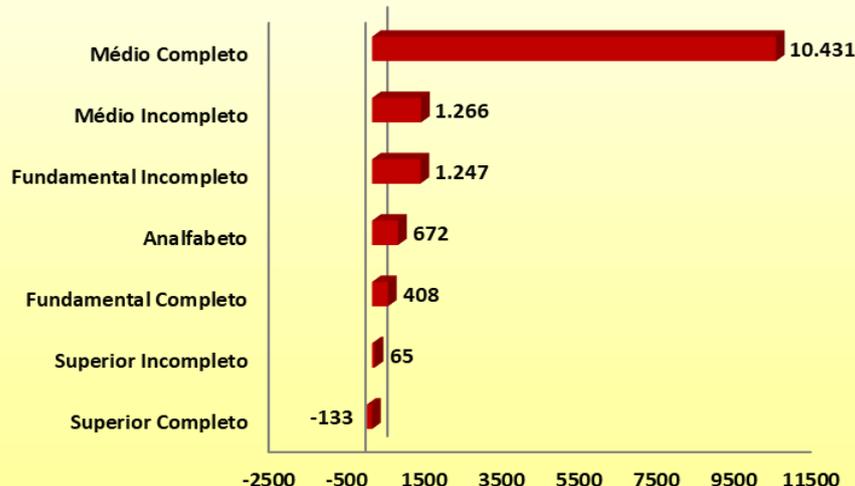
Das 13.956 vagas criadas, 72% (10.089) foram ocupadas pelos trabalhadores do sexo masculino e (28%) 3.867 do feminino.

Os jovens de 18 a 24 anos foram os mais beneficiados com o saldo positivo, ocupando 10.282 postos, seguidos pelos trabalhadores com idade entre 25 e 29 anos (2.646). Em contraposição, os trabalhadores com idade de 50 a 64 anos (-1.241) e 65 anos ou mais (-379) foram os que mais perderam vagas.

Saldo por Faixa Etária

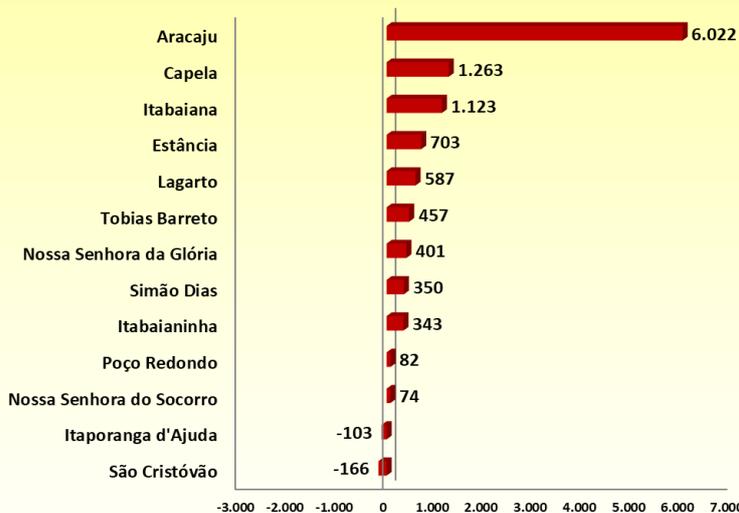


Saldo por Grau de Instrução



As pessoas com ensino médio completo foram os mais contratados com carteira assinada (10.431), seguido por aquelas com ensino médio incompleto (1.266) e fundamental incompleto (1.247). Os trabalhadores com nível superior completo foram os que mais perderam vagas (-133).

Emprego formal nos municípios com mais de 30 mil habitantes - 2021



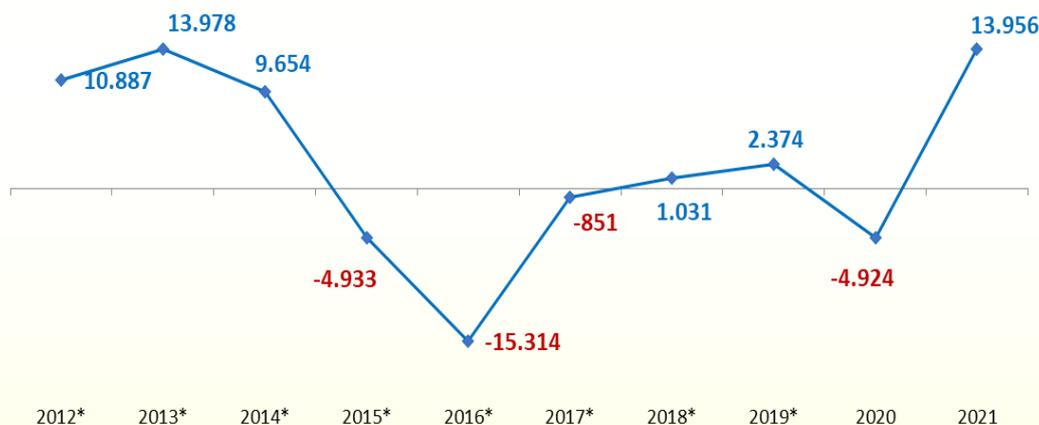
Aracaju

A capital sergipana fechou o ano de 2021 com 6.022 novos postos de trabalho, resultantes de 57.328 admissões contra 51.306 demissões.

Dos cinco setores pesquisados, todos obtiveram saldo positivo: 'comércio' (2.304), 'serviços' (1.979), 'construção civil' (1.642), Indústria (72) e Agropecuária (25).

O resultado do setor de comércio foi puxado, sobretudo, pela atividade 'comércio varejista' (1.660) mais especificamente, pelo 'comércio varejista de material de construção' (415).

Saldo do emprego formal - 2012 a 2021



*Base antiga.

Nota: Em decorrência das mudanças metodológicas, os dados dos anos 2020 e 2021 não são comparáveis com os da série histórica anterior, finalizada em 2019.

Em 2020, a pandemia do coronavírus afetou o mercado de trabalho sergipano, provocando o fechamento de cerca de 5 mil postos formais. Em 2021, em meio à redução de casos de covid-19, Sergipe voltou a criar empregos.

Apesar das extinções de postos ocorridas em março (-1.545), abril (-187) e dezembro (-566) desse ano, o estado acumulou 13.956 vagas. O melhor desempenho ocorreu em setembro, quando gerou 6.456 postos de trabalho.

Secretaria de Estado Geral de Governo

Secretário

José Carlos Felizola Soares Filho

Ficha Técnica

Superintendência Especial de Planejamento,
Monitoramento e Captação de Recursos -
SUPERPLAN

Superintendente

Francisco Marcel Freire Resende

Observatório de Sergipe

Coordenador

Ciro Brasil de Andrade

Equipe Técnica

Michele Santos Oliveira Dória
Isabel Maria Paixão Vieira
Hérica Santos da Silva
Manuela Macedo Oliveira

Dúvidas ou sugestões:

observatorio@segg.se.gov.br

(79) 3226-2252 | (79) 3214-6437